



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 9ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 26 de setembro de 2017.

1

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, **sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues**, realizou-se a Nona Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às quatorze horas e cinco minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, a secretária procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2377/2017 – Alexandre Andreza Macedo; 2378 e 2379/2017 – Rodrigo Sandi; 2380, 2400, 2401 e 2402/2017 – Sebastião Gomes; 2381, 2382, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410 e 2411/2017 – Brás Zagotto; 2383, 2384, 2385, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2432 e 2433/2017 – Delandi Pereira Macedo; 2386, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398 e 2399/2017 – Allan Abert Lourenço Ferreira; 2387, 2420 e 2421/2017 – Dario Silveira Filho; 2388 e 2389/2017 – Sílvio Coelho Neto; 2403, 2404 e 2405/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418 e 2419/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 2422/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 2423 e 2424/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda; 2425/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 2434, 2435, 2436 e 2437/2017 – Alexandre Valdo Maitan. **Requerimentos:** 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091 e 1107/2017 – Sílvio Coelho Neto; 1092 e 1105/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1093/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102 e 1104/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 1103/2017 – Higner Mansur; 1108/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues. **Ofícios:** 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385 e 1386/2017 – PMCI – Vander de Jesus Maciel – Coordenador Executivo de Administração do Gabinete do Prefeito; 1378/2017 – PMCI – Cristina Lens Bastos de Vargas – Secretária Municipal de Educação; 1387/2017 – PMCI – Victor da Silva Coelho – Prefeito Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. **Projetos de Lei:** 92, 93 e 94/2017 – Alexon Soares Cipriano; 95/2017 – Poder Executivo. **Vetos** aos Projetos de Lei: 43 e 44/2017 – Sílvio Coelho Neto. **Projetos de Decreto Legislativo:** 316, 317 e 318/2017 – Sebastião Gomes. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Comunica ao Presidente que recebeu os projetos para a análise da Comissão de Constituição e Justiça e verificou que a xérox está bastante apagada, impossível de ler. Segue solicitando que sejam envidados esforços no sentido de solucionar o problema. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Confirma que todas as cópias estão assim. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Aponta que o problema está na parte direita da impressão. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente):** — Diz que será acionada a diretoria administrativa da Casa para solucionar o problema. / Encerrada a leitura do Expediente da Mesa, teve início o **Pequeno Expediente**, ocasião em que fizeram uso da tribuna os seguintes Edis: / **Renata Sabra Baião Fiório**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

Nascimento: — Corroborar com a fala do colega, apontando que já solicitou ao presidente cópia do processo de locação desses equipamentos, visto que, quando algum deles é encaminhado para manutenção, nenhum outro é deixado no lugar e, ao retornar, funciona, mas sem o que era necessário. Aponta que com a coisa pública agem assim, achando que ninguém vai reclamar ou fiscalizar. Prossegue registrando o envio de pedido de informação sobre o TANU, Triagem Auditiva Neonatal Universal, serviço que considera extremamente importante para o Município, porém desconhecido da própria comunidade, por conta da pouca divulgação. Quanto às placas de sinalização, manifesta o seu desejo de fiscalizá-las, porque tem a impressão de que as mesmas são trocadas ao bel prazer. Justifica tal colocação, enfatizando que vê carros estacionados onde é proibido, ou, então, placas proibitivas em locais onde é totalmente possível estacionar sem lesar ninguém. Quanto aos que colocam placas de “É Proibido Estacionar”, porque não querem veículo estacionado perto de suas casas, lembra que o interesse público deve ser superior ao interesse próprio. Por fim, destaca o recebimento de convite do prefeito para a audiência pública de apresentação da LDO e do Orçamento Anual, lembrando que é importantíssimo o comparecimento das lideranças comunitárias e dos membros dos conselhos, por se tratar de uma oportunidade ímpar para a população se manifestar, já que lá será possível ouvir e também falar quando da apresentação dos investimentos que serão feitos em áreas cruciais como saúde e educação. / **Higner**

Mansur: — Quanto às respostas que recebeu da prefeitura, comenta que em uma delas a administração fingiu ser transparente. Esclarece que pediu que fossem colocadas no Portal da Transparência as informações que a administração passada repassou para a atual no Portal da Transição, e a resposta deles foi que a responsabilidade deste governo é apenas aquilo que aconteceu de 01/01/2017 em diante. Frisa que discorda desse posicionamento, pois, ao seu ver, o homem público responde desde o momento em que deu palpite em algum lugar, ainda que tenha perdido a eleição, e mais ainda se tiver vencido. Diz que, nesse portal, o atual prefeito pedia algumas informações as quais o Casteglione tinha obrigação de responder, o que foi colocado para conhecimento público e deveria ter continuado lá. Como a atual administração não quer fazer isso, menciona que chegará ao absurdo de ele, Mansur, achar, naquilo de sério que está pesquisando, que a gestão de Casteglione está mais certa do que esta. Destaca que não está fazendo uma afirmação, e sim apenas sugerindo que voltem com o Portão da Transição, pois gostaria de ler o que um perguntou e o que o outro respondeu, sendo, portanto, o não atendimento a esse pedido falta de transparência. Finaliza saudando o ex-vereador Léo, que assumiu a Coordenação de Articulação Política do prefeito. / **Alexon Soares Cipriano:**

— A respeito dos Projetos de Lei 092, 093 e 094/2017, referentes à denominação de vias públicas, diz que esse último, quanto à Rua Heitor F. da Silva, já tinha sido uma iniciativa do Deputado Mansur, quando foi vereador nesta Casa. Saliencia, entretanto, que, na época, o projeto foi apresentado como se houvesse uma interligação com a Rua Idalina Bolognini e outra, que ainda não têm todo o seu trajeto preparado como via. Dessa forma, a pedido dos moradores, reformulou o projeto, até porque há uma empresa lá que não conseguiu seu registro devido ao fato de a rua estar como projetada. Cita ainda que há pequenos trechos de via naquele bairro onde os moradores não conseguem receber suas correspondências corretamente, razão pela qual propôs esses projetos para sanar esse problema. Reportando-se ao ex-vereador Léo, classifica que foi uma ótima escolha da parte do prefeito nomeá-lo como articulador político do governo e já antecipa ao mesmo que as respostas enviadas pela administração aos vereadores são padronizadas e incompletas, cabendo imprimir, nesse aspecto, mais clareza para a sociedade e para esta Casa. / **Edison Valentim Fassarella:** —

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

Saúda o amigo Léo, já adiantando que ele será um bom articulador. Lembrando da sessão de ontem, quando concedeu uma Homenagem Especial pelo Dia do Evangélico ao colega Ely Escarpini, diz que o mesmo é realmente um homem de Deus que honra a igreja e a sua comunidade. Segue ressaltando que esse colega faz um maravilhoso trabalho social no Bairro Zumbi, sendo um líder espiritual muito procurado e admirado no Município, sem contar que age com discrição e humildade absolutas. Cita que Ely é um homem simples, com o dom da partilha, estando isso claro em seu lema “Mãos que ajudam”. Menciona que Ely usa sua condição de vereador não para beneficiar a si mesmo, e sim para buscar melhorias para o Bairro Zumbi e para Cachoeiro, razão pela qual é admirado por pessoas de todas as religiões e até por quem não tem religião, sendo seu maior trabalho o apoio aos velórios, momento de tristeza para as famílias. Encerra, destacando que foi uma honra homenagear um companheiro de Câmara, ainda mais esse por quem ele, Fassarella, e sua família têm admiração pela forma como conduz seu trabalho. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Registra que, em sua trajetória de onze anos atuando na Secretaria de Esporte em cargos comissionados e como professor da área de Educação Física, viu a necessidade de melhorar as condições de trabalho dos profissionais, a questão da infraestrutura defasada e a possibilidade de a população ter acesso ao lazer e à qualidade de vida. Frisa que através de seu plano de atuação, enquanto vereador e por meio de conversa com os profissionais, encaminhou um projeto ao Poder Executivo, solicitando que seja criado o fundo municipal de esportes e, posteriormente, um conselho municipal de esportes, já que um contempla o outro, possibilitando o recebimento de verbas federais, de fundo para fundo. Segue fazendo leitura da justificativa que acompanha a citada indicação, onde são elencados vários atletas que carecem de incentivo para participar de competições. Reitera que se trata de um meio de contribuir com as escolinhas, incentivando os jovens e crianças que desejam uma oportunidade de vencer através da prática esportiva. Encerra dizendo que espera contar com a compreensão do prefeito no sentido de enviar à Câmara a proposta de criação desse fundo e desse conselho. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Inicia dando boas-vindas ao ex-vereador Léo, novo articulador político do governo. Segue agradecendo à Secretaria de Serviços Urbanos, na pessoa do Paulo Miranda, o gerente da Elétrica, que é o Gonzaga, e o encarregado Edevaldo pela realização do serviço de reparação da energia elétrica na escadaria da entrada do Bairro IBC, que dá acesso à passarela, situada ao lado da Loja Irmãos Fontoura, onde estavam ocorrendo muitos assaltos. Fala, porém, de sua insatisfação com o setor de Elétrica devido ao fato de há muito tempo vir solicitando a extensão de braços de luz para vários locais, a exemplo do Morro do Nicolau, da rua dos fundos do Incaper e da Rua Andressa Aparecida Marqueti, sendo sempre dada como resposta que o material não chegou. Recorda que há uma conversa quanto a uma intervenção da empresa do Lúcio Montenegro, e isso nunca acontece. Conclui agradecendo ao Vereador Brás pela lembrança, dando conta de que a arrecadação com a taxa de iluminação pública precisa ser investida na extensão de rede elétrica, mas esclarece que, conforme o contrato e segundo informações recebidas, parece que isso também cabe à empresa do Lúcio. / **Sebastião Gomes:** — Discorre sobre um evento que ocorreu no sábado, numa promoção do Partido Progressista e da Fundação Milton Campos, ocasião em que se abordou o tema da violência contra mulher. Ressalta que ficou impressionado com os índices de ocorrências desse tipo em Cachoeiro, onde há cerca de cento e noventa mulheres com medida protetiva. Segue solicitando às autoridades que acompanhem de perto a situação dessas mulheres. Lembra que há setenta e oito anos as mulheres conquistaram o direito a voto, são quase a maioria, e ainda sofrem com essa violência da parte dos homens. Reforça a necessidade de denunciar esses

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

casos e registra que o Deputado Federal Marcos Vicente está trazendo para o Município um trabalho importante para as mulheres vítimas de violência. / **Rodrigo Sandi:** — Inicia cumprimentando o ex-vereador Léo, que assumiu a articulação. Segue destacando o envio de indicações de poda de árvore e limpeza de ruas no Bairro Otton Marins. Aproveitando a fala do Vereador Fassarella, parabeniza-o pelas palavras emocionantes dirigidas ao colega Ely Escarpini. Frisa que considera Ely competente, destacando que o admira até por terem uma trajetória muito semelhante. Agradece também à Vereadora Renata pela iniciativa de homenagear o colega Wallace, como profissional da área de Educação Física. Destaca que homenagear um colega é prova de humildade e adianta que pretende também seguir esse exemplo. Finaliza dizendo que está muito feliz com seu mandato no qual a cada dia tem aprendido mais. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra o envio de indicações para que o Executivo atenda algumas necessidades do Município, entre as quais estão o asfaltamento das Ruas Manoel Francisco de Souza e Maria Efigênia da Costa, no Bairro Jardim Itapemirim. Prossegue destacando que também fez alguns encaminhamentos referentes a problemas que estão sendo enfrentados em Cachoeiro, a exemplo da solicitação para que o prefeito apresente ao GGIM, Grupo de Gestão Integradas na Área de Segurança, um pedido de ação para o Bairro Santo Antônio. Cita que nasceu em Itaoca, mas foi praticamente criado nesse bairro, onde seu pai reside há mais de quarenta anos, e ele também. Aponta que é grande a insegurança no bairro e explica que o mesmo é passagem para moradores do Zumbi, Otton Marins e outros virem para o centro da cidade, situação essa aproveitada pelos meliantes que lá praticam assaltos usando principalmente motos. Assim, enfatiza que deseja ver instaladas câmeras de videomonitoramento em locais estratégicos, nas vias principais do bairro, por considerar essa a melhor maneira de identificar tais meliantes. Menciona que fez também uma solicitação ao Secretário Municipal de Defesa Social, Coronel Ruy Guedes, para que arregimente uma ação diária da Guarda Municipal, com a ronda escolar, no Colégio Quintiliano de Azevedo e adjacências para agir de forma preventiva contra aqueles que estão por lá cooptando jovens para o uso de drogas. Diz que assim poderá ser evitada a ocorrência de crimes maiores que venham a colocar em risco a vida dos moradores daquela região. Pede também que a PM e a Guarda Municipal passem por dentro daquele bairro para, de forma mais enérgica, inibirem a ação desses indivíduos. Fala sobre a necessidade de envidar esforços na Câmara, fazendo audiência pública e o que for necessário para evitar que as comunidades fiquem reféns do medo e dos meliantes. / Em seguida, passou-se ao **Grande Expediente**, ocasião em que fizeram uso da tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Inicia registrando com tristeza o falecimento do Vander, da Comunidade Encontro. Reafirma a importância de os membros dos conselhos, articuladores e lideranças dos bairros prestigiarem a audiência em que serão debatidos a LDO e o orçamento, tendo em mente que a participação popular evita danos que depois se tornam irreparáveis. Para ilustrar, lembra que, conforme já apontou determinado magistrado, Hitler só fez o que fez, usando os instrumentos constitucionais da época, porque o povo se acovardou e se acovardou. Frisa que, se o Poder Executivo está dando a oportunidade de opinar, é preciso aproveitá-la. Segue elogiando, pela organização da Festa do Rei Jesus, a Comunidade Vida Nova, destacando que lá compareceram mais de seis mil pessoas e não aconteceu o menor indício de desordem nem consumo de bebida alcoólica. Diz que isso prova que Cachoeiro é capaz de realizar grandes eventos culturais, desde que haja planejamento e muito comprometimento com a ordem. Em seguida discorre sobre a caminhada ecológica promovida pela Comunidade Nossa Senhora Aparecida, limpando o Córrego Salgadinho, no



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

trecho que vai do bairro até a Multivix. Diz que é de pessoas conscientizadas conscientizando que o meio ambiente e outras questões precisam para serem resolvidas de maneira a construir um Cachoeiro melhor para os cachoeirenses mesmos. Conclui sua fala lamentando que a culpa de terem encontrado um bloco de granito lotado de drogas esteja sendo jogada no setor do mármore, e não no tráfico de entorpecentes. / **Higner Mansur:** — Registra que está cada vez mais preocupado com o IPACI, principalmente, porque, já para o ano que vem, em vez de fazerem concurso público, estão voltando com os DT's. Diz que, além de ser um desrespeito para com o professor, que fica sem segurança, isso tem uma consequência pesada, pois os DT's não contribuem para o Instituto, o qual terá cada vez mais segurados, mas menos efetivos para sustentá-lo, sendo que essa matemática é um pouco diferente. Conta que o IPACI contratou a Caixa Econômica em busca de soluções para regimes próprios de previdência, mas que esse mesmo banco, e não os seus servidores, fez um estrago nos regimes de previdência do país. Cita ainda que o FUNCEF, Fundo de Aposentadoria da Caixa, muito corretamente, busca assessoria fora da Caixa para se reorganizar. Segue discorrendo sobre esse relatório referente ao IPACI, destacando que não há excesso salarial, e sim um descontrole quanto ao Instituto, sem contar a existência de investimentos lá que rendem zero, o que deve servir de alerta para que os pensionistas e aposentados se preparem para um destino muito pesado. Ressalta que a elevação dos percentuais de aportes feitos pela prefeitura reduz a possibilidade de aumento salarial para os servidores, visto que a contribuição social impacta também no limite prudencial. Finaliza enaltecendo o fundo de previdência dos funcionários do Banco do Brasil, destacando que o mesmo é fiscalizado pelos próprios servidores. / **Diogo Pereira Lube:** — Comenta que a questão da violência tem preocupado a população de Cachoeiro e a do país, até diante de casos como o da Favela da Rocinha e tantos outros, que envolvem a criminalidade ligada ao tráfico de drogas. Lembra que a esta cidade já teve intervenção das tropas federais em fevereiro, quando da greve da Polícia Militar. Cita que a Guarda Municipal, que tanto ajudou naquele momento, dispõe até de setor de Inteligência, entretanto não é equipada de armas, além de que o efetivo pequeno, diante dos duzentos e dez mil habitantes, não se configura para os meliantes um fator inibidor dessa violência. Menciona a alusão feita pelo Vereador Delandi quanto ao tráfico de drogas nas portas das escolas, sem contar o furto de celulares e de outras coisas, além de ameaças à integridade física do ser humano. Reclama que em Brasília estão os grandes marginais na política sem que nada seja feito para puni-los e que, no Brasil, prendem portadores de pequenas quantidades de droga, mas não os grandes criminosos, a exemplo do dono do helicóptero que transportava quase meia tonelada de cocaína. Lembra que até o presidente da República enfrenta a segunda denúncia de corrupção e que todos sabem onde isso vai dar. Segue enfatizando que há necessidade de a polícia agir com sua Inteligência, antevendo os crimes, com iniciativas como a RAFA, Ronda Familiar, que visa inibir a violência contra a mulher. Aponta que também pode ajudar, a longo prazo, na redução da criminalidade a proposta do Vereador Wallace quanto à criação do fundo e do conselho municipais de esportes. Classifica também como interessante nesse aspecto o projeto de ocupação social em comunidades como o Bairro Zumbi onde o índice de violência é elevado, envolvendo, na prática e como vítimas, os jovens negros. Acrescenta que é preciso dar aos jovens presos nos IASES perspectivas de vida, como a iniciativa que se pretende adotar de implantar hortas nas escolas. Por fim, menciona que a base do livro Vigiar e Punir, de Michael Fuco, é que quando não há política eficaz para a vigilância, gasta-se com punição, e isso é muito mais caro do que fazer investimentos na educação. / **Rogélio Pegoretti, Secretário Municipal da Fazenda (tempo**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

cedido pelo Vereador Alexandre Bastos Rodrigues): — Discorre sobre o Projeto de Lei 095/2017, de iniciativa do Poder Executivo, esclarecendo que está sendo proposta a revogação da Lei 5.989/2007, porque a mesma permite que os valores arrecadados com a COSIP, Contribuição Social de Custeio da Iluminação Pública, valor esse cobrado na conta de luz de pessoas físicas e jurídicas, sejam utilizados também para custear a conta de luz dos órgãos da prefeitura. Menciona que isso prejudica a oferta de melhorias na iluminação pública, conforme já citado pelo Vereador Alexon, além de que tal desvio de finalidade da COSIP é amplamente combatido por decisões do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo e outros, que restringem muito as possibilidades de uso dessa contribuição. Lembra que a própria Constituição Federal diz que a COSIP se destina ao custeio da iluminação pública, que, resumidamente, é o poste que está na rua; portanto, iluminação e conta de energia de prédios públicos não são entendidos como iluminação pública. Justifica a apresentação do projeto, destacando que o mesmo visa dar maior segurança jurídica aos atos da administração municipal e ao próprio Orçamento/2018, que já virá prevendo o custeio da conta de energia dos prédios públicos, coisa de 2 milhões de reais, com recursos próprios da prefeitura. Anuncia que, com base na Lei Complementar 157, o Município foi autorizado a fazer um levantamento dos depósitos judiciais para pagar precatórios, para dívida fundada e, depois, para os institutos de previdência. Acrescenta que estão em fase avançada para um levantamento de 9 milhões de reais, sendo que a metade desse valor será direcionada ainda este ano para o IPACI. / A seguir o secretário respondeu a questionamentos dos vereadores referentes ao projeto ora apresentado. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Inicia reclamando de assuntos pertinentes à Câmara, frisando que a Casa está com falta de pessoal para fazer a limpeza e que, por conta disso, um dos banheiros ficou fechado havendo no prédio uma criança que precisava utilizá-lo. Segue sugerindo que o serviço de limpeza seja terceirizado para solucionar esse problema. Diz ainda que é preciso encontrar uma solução para que os comissionados da Casa possam também fazer empréstimos consignados. Quanto aos efetivos, reclama que os mesmos, em caso de empréstimos consignados, estão tendo também seu direito cerceado, no que se refere à opção do prazo em meses para o pagamento. Aponta que há uma pessoa dizendo que não pode estender o empréstimo por certa quantidade de meses, mas que não é isso o previsto na lei, além de que toda a responsabilidade é do próprio funcionário. Quanto ao que disse o Vereador Brás sobre a Caixa ter suspenso o empréstimo para os assessores porque os mesmos eram demitidos, o que gerava a inadimplência, explica que o citado banco acabou com esses empréstimos em nível nacional, mas que o Banestes ainda os faz. Conclui que, se há possibilidade de empréstimo, não é a Casa que deve proibir. Discorrendo sobre o estacionamento rotativo, diz que é cobrado sobre se o sistema volta ou não, mas que a Casa já fez a sua parte votando o projeto. Manifesta sua posição contrária à implantação do parquímetro no novo sistema do estacionamento rotativo, justificando que, para uma cidade com desemprego, como é o caso de Cachoeiro, melhor seria contratar as pessoas para trabalhar com carteira assinada, fazendo as cobranças, nos mesmos moldes de antes, inclusive os que hoje atuam como flanelinhas. Continuando, registra que tem visto nesse período, em que se avizinha o momento político, vários deputados anunciarem que estão com gabinetes à disposição dos vereadores e do prefeito. Por fim, diz que, diante disso, pretende fazer vários pedidos de emendas parlamentares para a aquisição de máquinas e ambulâncias e ver se esses gabinetes de fato estão abertos ou se é só marketing pessoal desses deputados de fora para mais uma vez deixarem o Sul prejudicado. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Classifica como interessante

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

o debate levantado pelo Vereador Allan, salientando que o povo precisa aprender a escolher melhor seus representantes, pois há muito analisa o quanto é difícil fazer a população sulina votar nos candidatos do Sul para as vagas de deputado. Registra que, como 50% dela votam em candidatos do Norte e da capital, o Sul fica sem representação. Cita que os candidatos daqui promovem o debate para conscientização quanto à necessidade do Voto Sul, mas ele nunca se efetiva. Aponta que pior do que isso é ver as lideranças do Sul fechar acordos com esses candidatos de fora e ainda se transformarem em cabos eleitorais deles, deixando o Município com as tradicionais “emendinhas” de 5, 10, 15 mil reais para algumas entidades. Diz que conseguiu recursos de emendas parlamentares propostas pelo Deputado Rodrigo Coelho para a reforma necessária do Mercado Quincas Leão e, agora, também há outra para obras no Mercado do Amarelo, incluindo um estacionamento. Informa que esteve em reunião com o prefeito e com a Secretária Cristina Lens, onde se tratou do PNAE, sendo que, a partir do mês de agosto, 30% do total das compras da merenda escolar de Cachoeiro passaram a ser adquiridos da agricultura familiar. Discorre sobre o funcionamento e os resultados da Escola Família Agrícola e, quanto ao orçamento da Agricultura no Município de Cachoeiro, lembrando que esse setor produz algo em torno de 40, 50 milhões/ano, sendo o retorno muito pequeno, cerca de 2 milhões, para aplicar na estrutura daqueles que escolheram ficar no campo e produzir os alimentos. Frisa que para 2018 há uma expectativa de que tal valor chegue a 5 milhões, um acréscimo considerável, o que, embora longe do ideal, já é algo animador para o homem do campo. / **Sílvio Coelho Neto:** — Inicia reiterando a solicitação de reforma da Escadaria Maria das Vitória que dá prosseguimento à Ponte de Ferro, cuja situação está precária. Segue agradecendo ao Secretário Paulo Miranda pela limpeza do Distrito de Coutinho e registra que também está trabalhando para a reforma da quadra de esportes, que está sem energia. Agradece também ao mesmo secretário pela limpeza da praça central de Cachoeiro e a retirada dos restos daquela árvore perigosa. Diz ter pedido a limpeza da estrada que dá acesso ao Cruzeiro de Burarama, distrito onde acontecerá a festa da colonização. Segue lamentando o atual estado do Rio Itapemirim, alertando que as consequências já serão sentidas pela atual geração, pois a falta de chuvas, que está afetando os animais, em pouco tempo, atingirá também as pessoas. Aponta para a necessidade de tomar medidas para lidar com a seca e comunica que fará projeto de lei em prol das nascentes do Caparaó, com a participação de todos os vereadores. Continuando, elogia a organização da Festa do Rei Jesus, com destaque para a jardinagem criativa, o que considera ser um reflexo da atuação da Casa Nova Jerusalém. Corrige o convite divulgado pela prefeitura, frisando que não é a entrega da pintura, e sim a reinauguração do Ginásio de Conduru que foi todo reformado, com recursos dos empresários, mão de obra da prefeitura e também de parceiros do distrito. Menciona que chegou a 12 mil reais de contribuição e que o mesmo ocorreu com a minirreforma da ponte da Usina São Miguel, a qual recentemente foi iluminada. / **Edison Valentim Fassarella:** — Inicia agradecendo à Secretária de Esporte, a Lílian, por ter começado com a zumba no Bairro Paraíso, que, graças à Secretária Cristina Lens, está sendo realizada na Escola Valdir Freitas, com a estrutura de bebedouro e de banheiros. Registra que o Prefeito fez uma visita à zumba do Bairro São Geraldo, emocionando os participantes. Segue registrando que participou de um trabalho de plantio de árvores em um pátio do Bairro São Geraldo. Diz que esteve na comunidade de Castelinho, em Vargem Alta, em companhia do Presidente Alexandre Bastos, participando do XV Torneio de Famílias, e elogia a conduta do prefeito de Vargem Alta, por ajudar às quarenta comunidades do Município em suas festividades, cedendo palco, som ou show. Em seguida reclama que apresentou projeto de lei

7

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

para que um beco do Bairro Paraíso passasse a ser denominado Rua Pedro de Jesus. Enfatiza que, mesmo sendo o trecho pequeno, com cerca de oito moradores, entende que pode passar a ser rua, pois tem trânsito de veículos, mas a prefeitura, através do Cadastro, não aceitou, por considerar que “por beco entende-se via de pedestre que não serve de ligação entre outras vias”. Discorda dessa definição, destacando que beco liga sim uma via a outra, e que há os com ou os sem saída. Dessa forma, adianta que irá pessoalmente até a prefeitura defender o projeto, por entender que não há motivos para não aceitar a mudança de beco para rua. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Comenta que hoje viu o carro oficial da Câmara adesivado, conforme solicitação que fez em 26/01/2017, razão pela qual parabenizou o diretor, já que, diante da renovação ocorrida nesta legislatura, essas questões de transparência precisam estar presentes. Reportando-se à fala do Vereador Allan, diz que tem sido muito crítico quanto a esta legislatura, e que tal postura vem causando descontentamento. Frisa que, ciente disso, está se policiando para não ter o dissabor de se indispor com os colegas por discordar de algumas posturas. Segue citando que tomou conhecimento, através do jornal, da absolvição do ex-vereador Luisinho Tereré na Justiça, mas lembra que o citado parlamentar acabou cassado pelas urnas. Alerta aos vereadores para a necessidade de se atentarem quando da apreciação desses processos de cassação, pois, mesmo que o colega seja inocentado posteriormente, o estrago sofrido em sua imagem, o leva a pagar o preço nas urnas. Quanto à recomendação do Coronel Guedes referente ao tráfego de motos na calçada da Câmara, diz que quem tem a palavra final e precisa mandar nesta Casa é o Presidente, e não o procurador, o pessoal do RH nem a chefe de gabinete. Reclama do fato de tal recomendação ter sido prontamente acatada, prejudicando os servidores e os vereadores da Casa, que foram penalizados pela proibição de estacionar no pátio ao redor da Câmara. Continua mencionando que até a quantidade de canetas para o vereador é limitada em número de quatro e que nunca viu tanto cerceamento à atividade dos parlamentares como agora. Lembra que hoje foi citado aqui o fato de até haver banheiro fechado, e que, enquanto os servidores têm um andar inteiro para eles, os vereadores estão confinados em cubículos. Repete que votou no presidente para ele mandar, e não para ser autoritário, e que cabe ao mesmo resolver essa questão dos empréstimos. Aponta que, talvez, o presidente esteja delegando funções para pessoas que não dão aos vereadores o tratamento que deveriam, não considerando que a Câmara existe por causa deles. Encerra registrando que gosta do presidente e entende que ainda há tempo de corrigir essas coisas. / **Delandi Pereira Macedo:** — Reclama da ausência de sinal de internet na Câmara. Segue registrando que desde maio vem dizendo que o Bairro Rubem Braga precisa de acertos em várias ruas, que se encontram em estado lamentável. Comenta que foi feita uma reunião com a comunidade a respeito do assunto, ocasião em que levou consigo o Secretário Paulo Miranda, o qual anunciou para breve a solução desses problemas nos Bairros Bom Pastor, Rubem Braga e Fé e Raça. Agradece à Secretaria de Serviços Urbanos por atender ao Bairro Campo Leopoldina, com limpeza, retirada de entulhos e de materiais eletrônicos. Salaria que gostaria que o novo Secretário de Obras, José Santiago, comparecesse à Câmara para apresentar o projeto de drenagem do Bairro Nova Brasília e falar também sobre o problema surgido no Santo Antônio, mitigando o risco para algumas ruas da parte baixa, que podem sofrer com o alagamento quando das chuvas intensas. Fala sobre o pedido de intervenção em uma pequena estrada da comunidade de São Bento que vira um lamaçal, em caso de chuva, o que já foi prometido pelo Secretário Valbinho. Também quanto ao ônibus que atende àquela comunidade, diz ter solicitado à AGERSA que diminua a volta dada pelo coletivo, possibilitando que o mesmo passe a servir até o Itabira e os Bairros São



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

Luiz Gonzaga e Coronel Borges. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Discorre sobre o evento realizado, no último sábado, pela direção do Partido Progressista e pela Fundação Milton Campos, que foi o I Encontro PP Mulher Cachoeiro, envolvendo um seminário sobre violência contra a mulher e o uso abusivo de álcool e drogas entre os jovens. Destaca a presença do Deputado Marcos Vicente e seu empenho no envio de emendas parlamentares e discussão de temas importantes, principalmente o que envolve a violência contra as mulheres. Corrobora com as falas que trataram hoje da inserção dos jovens através do esporte. Segue comentando sobre os resultados das pesquisas que mapeiam as causas da violência contra as mulheres, as formas como ela acontece e o que os homens pensam sobre a Lei Maria da Penha. Fala das consequências para as crianças e sua aprendizagem escolar causada pela exposição à violência doméstica. Cita que a família é o foco principal da renovação, progressão e melhoria da sociedade. Finaliza agradecendo ao Deputado Marcos Vicente, ao Secretário Léo e ao Vice-prefeito Jonas Nogueira por terem provocado e realizado aquele seminário sobre esse importante tema, enfatizando também que o PP de Cachoeiro luta pela família. / **Dario Silveira Filho:** — Inicia agradecendo ao Secretário Paulo Miranda pela capina, poda de árvore e limpeza do pátio do CAPSAD do Bairro Otton Marins. Segue registrando que fez vários pedidos ao deputado Marcos Mansor, em favor de Cachoeiro, como reforma da quadra esportiva, a revitalização da praça e do ginásio de esportes do Bairro Monte Belo, a reforma da capela mortuária e da unidade de Saúde, da creche irmã Margarida e do Campo de futebol do Bairro Alto União, além de reparos no muro do CRAS, localizado ao lado da creche. Encerra, externando seu desejo de que sua comunidade carente receba tais atendimentos. / **Rodrigo Sandi:** — Começa registrando sua felicidade de estar nesta Casa ao lado da Vereadora Renata, participando da discussão de temas importantes como a violência contra a mulher. Menciona que é um defensor da causa das mulheres e que, por essa razão, protocolará projeto em favor da qualidade de vida das mulheres de sua comunidade. Concorde com o Vereador Wallace quanto à prática de esportes para levar os jovens a um caminho diferente, tirando-os das drogas e da criminalidade, e lembra das dificuldades que há até para conseguir uma bola na Secretaria de Esporte, o que considera um contrassenso, em se tratando de uma cidade de duzentos mil habitantes e com uma arrecadação imensa. Cita que as quatro quadras do Bairro Zumbi estão sem condições de uso, pois precisam de reformas e manutenção. Diante disso, diz que, com vergonha, faz a declaração de que essa é a comunidade mais violenta de Cachoeiro; contudo, enquanto vereador, não tem condições nenhuma de tirar os jovens da rua, especialmente por se deparar com as dificuldades do poder público. Diante disso, conclui que não se pode cobrar da polícia a redução da criminalidade nem a ação das Igrejas Evangélicas e Católica. Alerta que o poder público precisa se voltar mais para os pobres, até diante do grande índice de desemprego no Município, sendo necessário cobrar de um órgão maior que é o Governo do Estado, ao qual atribui a culpa de tudo isso, já que o governador não ajuda Cachoeiro, porque o prefeito não pertence ao partido dele. Comenta que à noite o seu bairro e a cidade ficam com as ruas vazias, diante do medo que a população tem da violência. Finaliza indagando até quando o governador esperará que algo pior aconteça e quantos mais morrerão para que ele olhe por esta cidade e a respeite. / **Alexon Soares Cipriano:** — Concorde com as palavras do colega Rodrigo, lembrando que, a um ano das eleições, os jornais apontam para um superávit nas contas do Governo do Estado. Com isso, indaga como o governador pode falar em sobra de recursos, se o que o cidadão vê é a falta de segurança e a dificuldade para marcar consultas e exames especializados como aquele pelo qual uma criança espera há quase um ano. Segue criticando a longa fila de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

peças à espera de consultas, a falta de endocrinologistas infantil e de alergista, sem contar a dificuldade para o cidadão conseguir próteses e cadeiras motorizadas. Continua criticando o governador, lembrando que no passado até participou de um grande esforço para elegê-lo, época em que o mesmo teve 86% dos votos válidos para o Senado. Diz que solicitou, e o Deputado Da Vitória se esforçou para conseguir a reforma da Escola Estadual Rotary, que até hoje não foi feita, apesar de o citado educandário ter recebido a visita de representantes do Governo do Estado, talvez, porque, faltando um ano para a eleição, o governador tenha resolvido abrir os olhos e iludir o povo com ações eleitoreiras para ganhar voto. Lembra que até hoje o 190 não retornou para Cachoeiro e credita tudo isso ao fato de o governador ter virado as costas para o Sul do Estado. Diz que pretende abrir os olhos do povo, que está cada vez mais atento. Encerra afirmando que está de olho nessa situação e assim continuará sempre. / Em seguida, iniciou-se o **Horário das Lideranças**. / **Higner Mansur (PSB)**: — Começa destacando trechos do livro “As Lições de Bogotá e Medellín”, que, de cidades de bandidos na Colômbia, se transformaram em modelo, ao ponto de receberem recentemente a visita do Papa Francisco. Cita que, segundo o Secretário de Recife, Murilo Cavalcanti, os gestores de Bogotá e Medellín investiram em uma política integrada de segurança pública, de renovação urbana, de educação de altíssima qualidade e de inversão de prioridade com maiores investimentos nas áreas mais carentes, para dar fim às causas de revolta, criminalidade e mal comportamento. Lembra que deu esse livro para o colega Sandi, porque ele se iluminou com o plano. Quanto à arborização feita na Rua Capitão Deslandes, sugere que seja estendida a outros bairros de Cachoeiro, a começar pelo Zumbi, para, no futuro, ver o que rendeu esse investimento que considerou muito legal. Recorda que o Vereador Sandi faz um trabalho bonito no Zumbi e que esse também deveria ser repassado para ele, no sentido de plantar as árvores para ver qual comunidade atuará melhor ou se responderão ao mesmo tempo e do mesmo jeito. Deixa claro que está mais interessado em ver o que pode ser construído nas zonas mais pobres e perigosas da cidade, onde também há tantas pessoas da maior qualidade. / **Rodrigo Sandi (PODEMOS)**: — Ressalta que “nunca se sabe a força que se tem até que a única alternativa seja ser forte” e que esta Casa tem procurado ser forte, pois, mesmo nessa situação desconfortável, os vereadores estão lutando pelo bem comum, cada um com sua bandeira, em busca de aprender cada vez mais com colegas como Higner, Renata, Maitan e Delandi. Reportando-se ao líder do governo, diz que gostaria que o Prefeito Victor Coelho fosse mais forte, que batesse na mesa, fosse mais participativo e tomasse as decisões junto com os vereadores, reunindo-se com eles para ver a melhor forma de administrar Cachoeiro. Frisa que tem se sentido “um nada”, e que, se fosse o prefeito, andaria de mãos dadas com os vereadores e não tomaria decisões sem ouvir esta Casa. Lembra que, por várias vezes, viu o Vereador Delandi cobrar melhorias para o Bairro Rubem Braga, e isso o leva a questionar onde está a força do Município que deixa uma comunidade daquele tamanho sem atendimento, além do fato de a Guarda Municipal ainda estar desarmada. Enfatiza que está afastado do governo não por sua vontade, mas porque o prefeito está fazendo com que se afaste, mesmo com todo o carinho que tem por ele. Recorda que, com um pouco menos de ano de mandato, se cansou de ouvir que os vereadores não fazem nada, e a culpa não é deles. Finaliza pedindo que o prefeito dê atenção aos vereadores e que não apenas a secretaria do Paulo Miranda os atenda. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PRB)**: — Registra que, ao lado do Vereador Buiú, foi procurado por um contribuinte que levou 7 mil reais de multa da fiscalização da prefeitura, apenas porque estava construindo uma garagem para seu carrinho de churrasco. Cita que, enquanto isso, obras grandes são construídas na cidade sem os devidos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

alvarás, ou mesmo em locais proibidos, como nas proximidades do Rio Itapemirim, a exemplo daquela em frente à Churrascaria Rio Grande, sob a justificativa de ser parafusada ou por gravidade. Diz que tudo aquilo foi feito de forma ilegal, sem justificativa plausível. Enfatiza que a Constituição deveria ser respeitada, pois, em seu artigo 5º, diz, ilusoriamente, que todos devem ser iguais perante a lei. Deixa claro que pretende cobrar esclarecimentos quanto a isso. Finaliza registrando seu pedido para haja isonomia e impessoalidade, que são princípios norteadores da administração pública, tendo em vista que, mesmo sendo uma obra antiga, cabe aos atuais edis saberem como ela foi liberada. / **Braz Zagotto (SD)**: — Registra que sua ida a Brasília junto com o colega de partido Jathir Gomes Moreira, articulando com o Deputado Federal Manato e o Senador Ricardo Ferraço, já surtiu efeito, sendo conseguidos 15 milhões de reais para que o Hospital Evangélico instale mais sessenta leitos, melhorando o atendimento aos doentes de câncer. Segue agradecendo ao Deputado Manato e aos Senadores Ricardo Ferraço e Rose de Freitas por terem articulado esse benefício, que saiu à metade dos juros do empréstimo feito pela Santa Casa, sem contar a emenda parlamentar direcionada à compra de um aparelho que detecta o câncer. / **Delandi Pereira Macedo (PSC)**: — Parabeniza o Vereador Rodrigo por suas palavras, destacando que é melhor ser sincero do que falar por trás sem coragem de externar o sentimento que deve ser também o de outros colegas que já reclamaram de não conseguirem agenda para falar com o Governo Municipal. Segue dando razão aos colegas, reclamando que também ele, como líder do governo na Casa, enfrenta o mesmo problema, havendo secretário que não atende aos seus telefonemas. Diz que essas coisas precisam ser ajustadas e que não há o desejo da parte do prefeito em ter essa arranhadura no relacionamento com os vereadores, pois o interesse dele é ver a harmonia entre os dois Poderes. Adianta que, para reforçar isso, o prefeito está pensando em colocar um interlocutor entre os edis e o governo, precisamente o ex-vereador Léo. Lembra que nem sempre o prefeito pode atender o vereador já que possui uma agenda intensa, inclusive é seu desejo que o Léo traga resolutividade para essa questão. Diz que desde o ano passado solicitou providências para o Bairro Rubem Braga, antes de o Vereador Brás pedir para a Vila Rica, mas que esse colega será atendido ainda primeiro do que ele, que é o líder. Frisa que isso não significa ruptura sua com o governo, pois tem plena consciência do seu dever, além de acreditar no prefeito assim como o Vereador Rodrigo e outros que são parceiros, visto que a Casa não tem oposição, e sim alguns independentes. Concorda com a Vereadora Renata quando enfatizou que não há necessidade de o secretário vir aqui defender projeto, até porque isso o faz sentir-se, enquanto líder, desprestigiado pelo governo. Diz que ainda não pedirá para sair, porque sabe que faltam apenas alguns ajustes e que o Secretário Rogélio não está vindo aqui com má intenção de desprestigiá-lo, e sim para ajudá-lo, mas é melhor que fique lá, fazendo o trabalho que lhe cabe na secretaria. / **Alexon Soares Cipriano (PROS)**: — Menciona que, mesmo diante dos percalços, o nível das discussões na Câmara tem sido propositivo, pois os vereadores sabem da responsabilidade que têm para com esta cidade de duzentos e dez mil habitantes. Frisa que esse grupo discute as soluções para o Município, o que representa uma escada para que o conhecimento de todos cresça, em benefício da população de Cachoeiro. Lembra que se costuma dizer que Cachoeiro é a Atenas Capixaba, tem um dos melhores teatros, mas o festival de teatro acontece em Guaçuí, da mesma forma que, sendo o Rei Roberto Carlos cachoeirense, o festival de música acontecia em Alegre. Cita que isso é motivo de piada por parte de outros Municípios, diante da estrutura que tem Cachoeiro. Lamenta que Cachoeiro ainda não tenha uma casa dos artesãos como ocorre em outras cidades menores, que dão incentivos ao artesanato local. Enfatiza que, por possuir

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

tantos ícones da cultura, Cachoeiro deveria ser uma cidade peregrinada, o que traria divisas para cá. Finalizando diz esperar que a atual administração encontre as saídas e faça o necessário para colocar Cachoeiro sempre acima de tudo. / **Edison Valentim Fassarella (PV):** — Comunica aos vereadores que os profissionais médicos da UPA da Marbrasa querem ter uma conversa, após a sessão, com o objetivo de apresentar algumas demandas. / Logo após passou-se à **Ordem do Dia**. / **Alexon Soares Cipriano, levantando questão de ordem:** — Solicita que seja incluído na pauta do dia o Projeto de Lei 061/2017, de iniciativa do Edil Allan, denominando via pública. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Pede também ao presidente que seja incluído na pauta do dia o Veto ao Projeto de Lei 051/2017. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata ambos os pedidos. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Solicita destaque para apreciação do Veto ao Projeto de Lei 051/2017. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acatado. / Em seguida **foram aprovados**, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias:** **Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091 e 1107/2017 – Sílvio Coelho Neto; 1108/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1094, , 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102 e 1104/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; **1093/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Requer informações discriminadas quanto aos valores arrecadados pela prefeitura referentes aos eventos realizados no parque de exposições em 2017 – shows e taxas de forma pormenorizada); **1103/2017 – Higner Mansur** (Requer informações sobre quais as razões da republicação da política de investimentos do IPACI, ano/2018, no Diário Oficial 5426 de 25/09/2007); **1092/ 2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Solicita Informações referentes ao TANU, Programa de Triagem Auditiva Neonatal Universal); **1105/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer do prefeito, através da Secretaria Municipal de Defesa Social, o seguinte: 1 – como se dá e quais os critérios para a instalação de placas de sinalização de trânsito nas vias públicas; 2 – como é feita a fiscalização e quais as sanções previstas, caso o munícipe resolva instalar ou retirar, por conta própria, placas de sinalização de trânsito nas ruas da cidade); **Projetos: de Decreto Legislativo**, de iniciativa do Edil Sebastião Gomes: *concedendo Comenda Josué de Castro:* 316/2017; *concedendo Homenagem Especial do Dia do Evangélico:* 317/2017; *concedendo Comenda Verly Basílio de Souza:* 318/2017; **de Lei**, denominando vias públicas: **57/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues;** **61/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira** pública); **62 e 66/2017 – Edison Valentim Fassarella.** / Dando continuidade, foi colocado em discussão o Veto ao Projeto de Lei 51/2017 – Poder Executivo (Altera o inciso IV do artigo 4º da LOM). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Lembra que foi feita uma emenda ao projeto original que previa, em sua composição, uma cadeira das faculdades, que têm cursos de pedagogia, afetas à área de educação, sendo a proposta substituir um desses membros das instituições formadoras de profissionais do magistério por um representante da Câmara. Conta que o prefeito vetou tal alteração. Informa que, segundo o representante do Conselho Municipal de Educação, que Cachoeiro, antes, possuía apenas uma dessas faculdades. Menciona que, no entendimento dele, quem tem que falar sobre educação é quem lida com ela, enquanto os vereadores já têm a possibilidade de pedir informação, de participar do debate nas reuniões públicas e analisar tudo que vem para cá. Resumindo, enfatiza que, quanto ao pensamento e à participação, o pessoal do conselho prefere que permaneça a representação do magistério. Destaca que eles enviaram a esta Casa o convite para a Conferência Estadual de Educação e já gostariam de levar até a mesma a nova composição. Frisa que agora votará com o Vereador

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

Higner que já havia feito esse alerta, ignorado por ela, no primeiro momento, no afã de ver um representante desta Casa no citado conselho. Analisa que foi até bom esse entendimento, porque o representante desta Casa precisaria ser um servidor efetivo, e, como o número desses já está bem restrito, de nada adiantaria um deles ter uma cadeira no conselho sem ser assíduo. Finaliza registrando que, considerando tudo isso, reverá seu voto e se posicionará pela manutenção do veto. / **Diogo Pereira Lube:** — Cita que, como ele e o Vereador Wallace fazem parte da Comissão de Educação, foi possível manter um contato direto com o Conselho Municipal de Educação. Frisa que, apesar de o conselho entender que há necessidade de manter a representação das faculdades, ele não exclui a participação de um representante da Câmara, tendo sido inclusive citado que o participante desta Casa é muito atuante. Lembra que no primeiro projeto houve o entendimento de que um dos vereadores seria representante no conselho, mas isso foi descartado, até por já possuírem papel fiscalizador. Argumenta que a Câmara, apesar de ter a sua determinada independência, funciona atrelada ao Executivo, e isso torna justo que ela tenha um representante no conselho. Discorda da iniciativa do prefeito de vetar algo que já existe desde 1994, e reafirma não ser ilegal a participação de um representante da Câmara nesse conselho. Acrescenta que também não entende em que a participação de um servidor da Câmara no conselho vai onerar, principalmente por considerar ser uma atribuição do mesmo contribuir para que Cachoeiro seja melhor no que se refere à educação. Segue salientando que manterá sua posição, mas deixará os colegas à vontade. Finaliza registrando seu agradecimento aos integrantes da Comissão Constituição, Justiça e Redação por terem agilizado o parecer diante da necessidade do conselho que, por conta da conferência estadual, precisa ser urgentemente regulamentado. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Enfatiza que, mesmo respeitando o posicionamento de colegas como a Vereadora Renata, é preciso considerar que a Câmara tem essa representação no conselho desde 1994 e que, portanto, a justificativa de que isso onera, não diminui o ponto principal que é a ação e a resolutividade desse órgão. Lembra que o conselho perdeu a validade, não por conta desta Casa, e sim devido ao veto. Deixa claro que vê de forma positiva a participação de um representante da Câmara, sem contar que não há ADI – Ação Direta de Inconstitucionalidade, nem ADO – Ação Direta por Omissão, apenas um veto, que pode ou não ser acatado. Finaliza registrando que seu voto será contra o veto, por saber da importância de esta Casa ter uma representatividade no conselho, através de um funcionário da efetivo. / **Alexon Soares Cipriano:** — Diz-se favorável a que o veto seja derrubado, considerando que se trata de um conselho que recebe vultuosos recursos, sendo que, conforme já dito aqui, não há nenhuma ação direta de inconstitucionalidade. Relata que a Casa está muito bem representada pelo funcionário, sem contar que o Poder Legislativo tem a obrigação de fazer os pedidos de informação e fiscalizar, e, enquanto Casa Legislativa, sempre teve lá um representante. Enfatiza que informação nunca é demais, assim como conhecimento. Segue elogiando a participação do representante desta Casa no Conselho, o qual, conforme a legislação, não terá jornada dupla, ou seja, cumprirá seu horário e receberá o salário ao qual faz jus. / **Brás Zagotto:** — Recorda que o ex-vereador David Lóss foi representante da Casa no conselho e isso foi muito bom; entretanto, aponta que, em seu entendimento, os vereadores já possuem voz em qualquer conselho. Dessa forma, não vê como imprescindível essa representação, razão pela qual votará pela manutenção do veto. / **Delandi Pereira Macedo:** — Inicia dizendo que o fato de a Câmara sempre ter tido um representante no conselho e deixar de tê-lo agora não justifica a derrubada do veto. Analisa que, embora seja importante a participação no conselho, não se pode confundir o papel da Câmara Municipal, pois, enquanto

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

vereadores, já têm a condição de opinar em qualquer desses espaços. Explica que essa foi a razão de o prefeito ter vetado; assim, entendendo que não há necessidade dessa representação, porque os vereadores já possuem voz em qualquer dos conselhos, enquanto líder do governo, solicita que acatem o veto. / Posto em votação o **Veto Projeto de Lei 051/2017**, acima descrito, **foi rejeitado**, por doze votos contra seis do plenário. **Votaram a favor:** Brás Zagotto, Delandi Pereira Macedo, Ely Escarpini, Higner Mansur, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento e Sílvio Coelho Neto. **Votaram contra:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Soares, Dario Silveira Filho, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi, Sebastião Gomes e Wallace Marvila Fernandes. / **Seguem justificativas de voto.** / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Quanto à não existência de ADI, diz que é totalmente inconstitucional colocar alguém representando o Legislativo, que é harmônico com os outros poderes, mas independente, dentro da seara do Executivo. Ilustra seu posicionamento, apontado que seria o mesmo que aceitar dentro das comissões da Câmara um representante do Poder Executivo. Enfatiza que todo mundo fala de mudança e, dessa forma, se tiverem que manter algo errado desde 1994, ela, Renata, não saberá o que está fazendo nesta Casa. Lembra que o Vereador Brás foi cirúrgico ao apontar que os membros do Legislativo já podem participar dos conselhos e que só não vão às reuniões públicas, porque não querem. Ressalta que até o parecer do procurador foi pela manutenção do veto, diante dos recentes votos de inconstitucionalidade quanto a esse tipo de situação. / **Brás Zagotto:** — Conta que se posicionou pela manutenção do veto, porque, ontem mesmo, participou da reunião do Conselho Municipal da Alimentação Escolar, ocasião em que pode ouvir as reivindicações, inclusive já protocolou na Casa um pedido de informação ao prefeito quanto à compra de carne. Registra que lá ficou sabendo que sempre houve naquele conselho um representante desta Casa, só que ele nunca se fez presente. Destaca que o David Lóss participava de conselhos e bem. Explica que seu voto pela manutenção do veto foi consciente, tendo em vista que o vereador pode participar dessas reuniões, com acesso a todos os conselhos. / **Higner Mansur:** — Relata que, para ele, Mansur, as coisas são constitucionais ou não são e que, nesse caso, diante dos cinquenta anos de seu diploma de Direito, sabe que é inconstitucional a representação de vereador no conselho, visto que já são fiscais. Alerta que ficar embrulhando muito as coisas acaba dando problema no final / **Delandi Pereira Macedo:** — Manifesta sua concordância com os posicionamentos dos Vereadores Brás, Renata e Higner. Quanto ao que foi dito sobre a atuação do ex-vereador David nesse conselho, esclarece que ele estava lá como representante da Academia Cachoeirense de Letras, e não desta Casa. Menciona que está incluído no Fórum de Discussão da Educação, como suplente do Vereador Wallace, e os dois estiveram lá, na última reunião, sendo a conversa deles a mesma, ou seja, a representação da Câmara não participa do fórum. Diz que ele e o Vereador Wallace entraram agora, e até foi mudada a data do encontro para que pudessem comparecer. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Esclarece que a nomeação dele e do Vereador Delandi foi agora e que se alguém deixou de comparecer a essas reuniões foi referente à gestão passada. / **Delandi Pereira Macedo:** — Concorda, mas deixa claro que a participação da Casa nos conselhos não tem sido efetiva, embora esteja ciente da inconstitucionalidade da representação, já que vereador tem o poder fiscalização sobre eles. / **Alexon Soares Cipriano:** — Justifica seu voto à derrubada do veto, frisando que esta Casa sempre se fez presente na vida da sociedade como um todo. Salienta que, se houve alguma questão de inconstitucionalidade quanto a essa participação, até hoje não chegou ao

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

